



ID: 66692525

29-10-2016

Dezenas de crianças de máquina em punho fotografaram o porto e o Sagres

Visita Ao todo foram 94 crianças a quem foram fornecidas máquinas descartáveis para fotografarem o porto e o navio-escola Sagres. Iniciativa da administração e Comunidade Portuária, no âmbito dos 50 anos da construção dos molhes

Bela Coutinho

Perto de uma centena de crianças viveram ontem "Um dia no porto da Figueira", iniciativa da administração do porto e Comunidade Portuária com o apoio da autarquia. Os alunos das escolas básicas do Paião, da Gala, de Netos, Castanheiro e da Infante D. Pedro (representando os agrupamentos do concelho), receberam uma máquina fotográfica descartável e foram à "aventura", visitando o porto, o navio de contentores "Sky Line" e a grande atracção, o navio escola Sagres, da Marinha Portuguesa.

Uma acção integrada nas comemorações dos 50 anos dos molhes da Figueira e que terá "sequência", pois as fotografias efectuadas pelas crianças vão ser sujeitas a uma selecção (as cinco melhores de cada turma), que irão integrar uma exposição a ter lugar no piso superior do Mercado Municipal. Dessas, serão premiadas as quatro melhores fotos. «É uma forma de o porto se mostrar e realçar a sua importância na economia local e regional», salientou ao nosso Jornal Luís Leal, da administração do porto de Aveiro e responsável pelo porto da Figueira. Aquele responsável entende que «os



O navio escola Sagres está aberto a visitas hoje todo o dia e amanhã de manhã, na Praça da Europa



Crianças da escola de Netos visitaram e fotografaram o porto e o navio-escola Sagres

50 anos dos molhes têm de ser revistos como um passado rico, mas tem de haver uma leitura futura com mais exigência e visão pluridisciplinar do porto (comercial, piscatório e de recreio). Além disso, adiantou, «tem de se transformar com soluções financeiras e de humanidade e daí, a segurança na barra ser uma prioridade», sublinhou.

Alheios a estas questões, estavam os pequenos "fotógrafos", que, não fossem os conselhos das professoras e esgotavam as fotos nos primeiros minutos. «Não se esqueçam que só têm 28», dizia uma das professoras. Mas não escondiam a satisfação, por verem os alunos tão animados.

«É uma experiência única, eles estão muito entusiasmados, o navio é um símbolo emblemático do país e o porto importante para a região. Daí, esta visita ser tão motivante», salientou Fernanda Lorigo, responsável pelas escolas de ensino básico do Agrupamento Figueira Mar. «Havia era de haver mais iniciativas deste género», defendeu. Por seu lado, Cláudia João, professora da escola de Netos, diz que esta foi «uma experiência fabulosa e uma oportunidade que nunca têm. Raramente vêm à Fi-

gueira, vão muito mais para a zona da Tocha», disse a professora, enquanto os alunos se iam admirando com os lemes, o sino, o tamanho do navio e dos mastros. A Matilde Gonçalves de 8 anos, nunca tinha estado num barco e considerou que «está a ser muito bom». E do que tinha visto até aí, o que mais a impressionou foram «os lemes». Já a sua colega Laura Mendes de 9 anos, garante que o navio «é muito

Tem de haver uma leitura "mais exigente e pluridisciplinar" quanto ao futuro do porto, salienta o administrador Luís Leal

giro, mas o que gosto mesmo é de ver o rio e o mar daqui». A «disponibilidade fantástica» da vinda do navio Sagres à Figueira foi enaltecida por Luís Leal, satisfeito pelo número de pessoas que queriam ir a bordo. O navio está aberto a visitas do público, hoje das 10h00 às 22h00 e amanhã das 10h00 às 13h00. A tarde de domingo é dedicada às cerimónias de encerramento da efeméride, que deverão contar com a presença da Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino. ◀

Crianças descobrem encantos do Sagres

Figueira da Foz | P13

